

Recursos e práticas de Cascais para o acolhimento e inclusão de alunos de origem migrante

- Recursos do Município de Cascais
- Agrupamentos de Escolas de Cascais

A criação de respostas integradas para os alunos e famílias migrantes de Cascais implica um trabalho em rede entre várias entidades e intervenientes, de forma a otimizar os recursos e intervenções existentes, respondendo com maior celeridade e eficácia aos problemas vividos pelos migrantes.

1. Recursos do Município de Cascais

- **Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM)** - é um serviço de apoio e informação para pessoas migrantes, oferecendo acolhimento, orientação e assistência em diversas áreas como regularização, nacionalidade, reagrupamento familiar, entre outras.
- **Centros de Atendimento Integrado Vida Cascais (CIVC)** - são serviços municipais que prestam apoio, orientação e acompanhamento aos moradores de Cascais em diversas áreas sociais.

- **Serviço Municipal de Educação** - desenvolve programas e estratégias de apoio aos alunos migrante, sendo responsável por apoiar as escolas e famílias.
- **Plano Municipal de Integração de Migrantes** - visa promover a inclusão e coesão social no concelho, através de medidas de intervenção dirigidas às comunidades migrantes. No âmbito deste plano, possuem também mediadores interculturais municipais que atuam em contexto educativo e comunitário.

PLA , Português Língua de Acolhimento

Formação certificada em Português Língua de Acolhimento (PLA)

DGESTE: qualifica.aesje@gmail.com

IEFP: 

Associação Migrante

ACEFAC - Associação Cultural Caiomete: Eventos Culturais e apoios humanitários aos migrantes da Região Norte de Guiné (Caiomete) | urolissilvas@gmail.com

AFAIJE: Eventos Culturais e Apoios Humanitários aos Migrantes/Projetos com jovens afaijeportugal@sapo.pt

ASLI - Associação Sem Limites: Eventos Sociais e Culturais | asli.lxlisboa@gmail.com

Associação Cultural Edu Voz D'África: Eventos Culturais | isamariatavaresleandro@gmail.com

Associação Culturisol: Atividades Culturais, Recreativas e Desportivas/projetos com jovens juvenilson.andrade@gmail.com

Unidos de TAME: Eventos Culturais, apoios sociais e humanitários aos migrantes da Localidade de TAME | dones33@hotmail.com

Centro Local de Apoio à Integração de Migrante

Apoio para quem pretende residir de forma temporária ou permanente em Cascais, que tem necessidade de conhecer e aceder aos recursos, bem como cumprir com questões documentais associadas às leis em vigor no nosso país.

A Rede de Atendimento e Acolhimento Municipal disponibiliza os seus serviços nos locais e horários que podem ser consultados em:



Cáritas: claii.cascais@caritalisboa.pt

Casa do Brasil: goe.cascais@casadibrasildelisboa.pt

Diáspora Sem Fronteiras (Projetos com jovens):
diáspora.semfronteiras@gmail.com

Centro Cultural Moldavo (Atividades culturais):
atendimento.ccmoldavo@gmail.com

Equipa Diversidade, Migrantes e Refugiados DSQV
(Migrantes e Refugiados - Atendimento e acompanhamento de utentes): edmr@cm-cascais.pt

PLE , Conversas em Português, Alfabetização

Programa gratuito promovido pelo Município que promove a aprendizagem da Língua Portuguesa dirigido a adultos, por meio de aulas presenciais, em diferentes localidades do concelho de Cascais. Funciona por ano letivo, de outubro a julho, com inscrições abertas durante todo o ano, limitado ao número de vagas existentes.

Este programa existe na modalidade de Português Língua de Acolhimento (PLA), Português Língua Estrangeira (PLE), Conversas em Português (CP) e Alfabetização (ALF).

LOQUI: 

2. Agrupamentos de Escolas de Cascais

Os 11 Agrupamentos de Escolas de Cascais têm vindo a reorganizar-se e a criar novas estratégias e recursos de suporte ao acolhimento e integração dos alunos e famílias de origem migrante de Cascais.

Exemplos de ações que estão a ser implementadas em algumas escolas do Concelho:

- Aplicação de um plano de acolhimento organizado em etapas.
- Definição do processo, equipa e manual de acolhimento dos alunos de origem migrante.
- Constituição de uma bolsa de professores que dinamizem atividades para os alunos estrangeiros.
- Integração progressiva no currículo para os alunos que não falam português.
- Definição de um tutor para cada aluno estrangeiro.
- Dinamização de ações de formação para a comunidade educativa.
- Criação de uma plataforma que permita partilhar recursos e materiais pedagógicos para os alunos.
- Desenvolvimento de projetos e atividades de educação multicultural (exposições, apresentações culturais, música, etc.).
- Dinamização de ações de capacitação ou informação para famílias de alunos de origem migrante.
- Inclusão de livros de literatura infantojuvenil ou desportos característicos de outros países.
- Criação de uma sala específica para PLNM que tenha sempre uma pessoa e recursos para apoiar a integração dos alunos.
- Desenvolvimento de um portfólio no qual os alunos de origem migrante trabalham autonomamente as suas áreas de interesse.
- Criação de laboratório linguístico com equipamentos tecnológicos para apoiar a integração dos alunos de origem migrante na escola.

Projeto Escola Aberta

- O Projeto Escola Aberta foi criado como resposta à necessidade de acolhimento e integração de alunos de diferentes nacionalidades, com idades compreendidas entre os 9 e os 12 anos. Esta iniciativa visa apoiar os recém-chegados ao nosso país, promovendo o desenvolvimento de competências linguísticas, culturais e sociais, fundamentais para uma transição bem-sucedida no contexto escolar.
- Programa de Acolhimento para alunos estrangeiros na primeira quinzena de setembro, em regime intensivo das 9h00 às 15h30, onde se vão desenvolver atividades de oficina, música e TIC.

Sugestões para a avaliação

- Simplificar os enunciados e usar exemplos visuais;
- Disponibilizar mais tempo para tarefas e testes;
- Recorrer à avaliação oral;
- Permitir o apoio entre pares e grelhas adaptadas.

Sugestões para a sala de aula:

- Privilegiar a expressão não verbal;
- Partilhar algum vocabulário chave a partir de glossários visuais;
- Repetir e reformular instruções, utilizando exemplos;
- Utilizar imagens, esquemas, vídeos e mapas para enquadrar as temáticas;
- Dar exemplos escritos de respostas;
- Utilizar palavras de ligação para estruturar o discurso;
- Organizar as tarefas por etapas ordenadas;
- Sintetizar as aulas com linguagem acessível;
- Elaborar quadros comparativos e mapas mentais;
- Recorrer à tutoria entre pares e trabalho de grupos;
- Valorizar as diferentes culturas de origem dos alunos em diferentes atividades;
- Definir objetivos de aprendizagem realistas e graduais;
- Acompanhamento tutorial regular, com feedback positivo e orientador.

Sugestões para diferentes disciplinas

Disciplinas	Estratégias
Português	• Trabalhar textos simples e significativos (Receitas, notícias ilustradas, etc.); • Promover atividades de oralidade com apoio gestual e visual; • Incentivar o aluno a escrever sobre si, a sua cultura e língua.

Matemática	• Utilizar materiais manipuláveis, esquemas e imagens; • Recorrer a códigos universais.
Estudo do Meio / Geografia / Ciências Naturais	• Comparar com o país de origem do aluno; • Integrar experiência vividas pelos alunos.
Físico-Química / Ciências Naturais	• Realizar experiências e demonstrações visuais e práticas; • Simplificar instruções usando verbos de ação + imagens ou ícones.
História / Cidadania e Desenvolvimento	• Incluir perspetivas interculturais e migratórias nos conteúdos; • Promover debates e projetos sobre diversos temas alusivos aos direitos humanos e à tolerância; • Convidar os alunos a partilharem as suas tradições e eventos históricos; • Criar linhas do tempo com marcos históricos de diferentes culturas.
Educação Visual / Educação Tecnológica / Artes	• Explorar padrões, símbolos e técnicas artísticas de diferentes culturas; • Usar a arte para expressar emoções e identidade cultural.
Educação Musical	• Integrar músicas de diferentes países de origem dos alunos; • Trabalhar ritmos, instrumentos e danças de diferentes culturas.
Educação Física	• Usar linguagem corporal e demonstração prática das regras e movimentos. • Recorrer a jogos cooperativos que reduzam a barreira linguística; • Incluir jogos e atividades tradicionais de diversos países.
TIC	• Utilizar ferramentas digitais com interfaces visuais e ícones acessíveis; • Incentivar o uso de apps de tradução.
Cidadania e Desenvolvimento	• Discutir o tema da interculturalidade e da empatia; • Criar um espaço seguro onde o aluno possa expressar o que sente e precisa.

Responsáveis pelo acolhimento de alunos de origem migrante

Agrupamento Escolas Alapraia	Penelope Coelho	<i>elsa.duarte@alapraia.edu.pt</i>
	Cátia Ludovino	<i>sara.seguro@alapraia.edu.pt</i>
Agrupamento Escolas Alcabideche	Catarina Frade	<i>catarinafrade@aealcabideche.pt</i>
Agrupamento Escolas Alvide	Ana Mafalda Sadio	<i>anamafaldasadio@esalvide.edu.pt</i>
Agrupamento Escolas Carcavelos	Susete Albino	<i>susetealbino@aecarcavelos.com</i>
	Solmaz Nazari	<i>solmaznazari@aecarcavelos.com</i>
Agrupamento Escolas Cascais	Sara Palma	<i>sara.m.palma@aecas.cascais.pt</i>
Agrupamento Escolas Cidadela	Mónica Pucariço	<i>monica.pucarico@aecidadela.pt</i>
Agrupamento Escolas Frei Gonçalo de Azevedo	Isabel Pires	<i>isabel.pires@aefga.pt</i>
	Silvia Soares	<i>silvia.soares@aefga.pt</i>
Agrupamento Escolas IBN Mucana	Fátima Vasconcelos	<i>fatima.vasconcelos@ibn-mucana.pt</i>
	Carmen Lourenço	<i>carmen.lourenco@ibn-mucana.pt</i>
Agrupamento Escolas Matilde Rosa Araújo	Celeste Prates	<i>celeste.prates@aemra.pt</i>
Agrupamento Escolas São João Estoril	Ana Mendes	<i>anamargaridacarvalhomendes@gmail.com</i>
Agrupamento Escolas Parede	Ana Saraiva	<i>ana.saraiva@aeparede.edu.pt</i>
	Raquel Luís	<i>raquel.luis@aeparede.edu.pt</i>

Em síntese...

O processo de acolhimento e inclusão de alunos de origem migrante implica diferentes intervenientes, cada um com as suas responsabilidades e funções, que colaborativamente e de forma articulada pretendem criar as respostas mais adequadas.

1. Município de Cascais	Apoio logístico, formação e mediação intercultural. Otimização de uma rede e estratégia municipal de acolhimento de alunos de origem migrante e produção de recursos.	
2. Escola	2.1 Direção da escola	Garantir meios e articulação com os diferentes serviços.
	2.2 Diretor de turma (5.º ao 12.º ano) ou professor titular (1.º ao 4.º ano)	Convoca os encarregados de educação para reuniões presenciais, quando necessário; informa os encarregados de educação da avaliação dos educandos; facilita a integração dos alunos na vida escolar; etc.
	2.3 Docentes	Adaptação curricular e acompanhamento pedagógico.
	2.4 Técnicos (psicólogos, mediadores linguísticos e culturais)	Proporcionar apoio psicossocial e orientação familiar.
	2.5 Assistentes Operacionais	Facilitar um ambiente acolhedor e seguro.
	2.6 Famílias	Participar na vida e escola e colaborar com os profissionais.